GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PIMENTA LONGA (*PIPER HISPIDINERVIUM* C.DC.)

Lázaro Guedes Leon

Em 1990, com base nas informações existentes no banco de dados de plantas aromáticas da Amazônia criado pelo Museu Goeldi, iniciou-se um estudo do sistema de produção de Pimenta Longa, com experimentos de campo e monitoramento químico do óleo essencial da planta em vários estágios de crescimento. A proposta de estudo de *Piper hispidinervium* baseou-se na busca de novas fontes de safrol, cujo teor nesta planta está acima de 90%. O presente trabalho abordou o estabelecimento da germinabilidade e vigor em sementes de Pimenta Longa com o objetivo de repassar as informações obtidas, a pequenos agricultores da região. Utilizaram-se sementes provenientes do Estado do Acre, de matrizes selecionadas que apresentaram maiores teores de safrol. Misturaram-se sementes com palha de arroz carbonizada para facilitar o manejo. Essa mistura foi plantada a lanço, em bandejas plásticas com substrato de solo não tratado e postas a germinar em casa de vegetação, em condições ambientes com uma irrigação diária.

Os resultados mostraram um índice de germinabilidade inicial em torno de 43%, com plântulas vigorosas, visto que o índice de mortalidade foi muito baixo no decorrer de todo experimento.